

167

FLUXO SALIVAR E ESTRESSE EM IDOSOS CUIDADORES DE FAMILIARES COM DOENÇA DE ALZHEIMER E IDOSOS INDEPENDENTES. *Samuel Corso, Fernando Neves Hugo, Dalva Maria Pereira Padilha (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste estudo foi avaliar associação entre fluxo salivar em repouso e fluxo salivar estimulado em indivíduos idosos cuidadores de familiares com Doença de Alzheimer e idosos independentes. O protocolo do estudo foi aprovado pelo CEP do HCPA. Foram avaliados 64 idosos cuidadores de doentes de Alzheimer (CA) e 69 idosos independentes (II) de Porto Alegre, RS. Foram realizadas coletas de saliva em repouso e estimulada e os indivíduos preencheram o Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL). Foram realizadas análise descritiva, teste de Mann-Whitney, teste de qui-quadrado e correlação de Spearman. A média de idade foi de 67, 3 ($\pm 5, 9$) e os indivíduos tomavam, em média, 2, 3 ($\pm 2, 1$) medicamento/dia. Os CA apresentaram mais estresse de exaustão, de quase exaustão e tinham mais frequentemente hipossalivação (fluxo estimulado), quando comparados aos II. Hipossalivação (fluxo estimulado) também foi mais freqüente entre os com estresse de resistência. Houve associação entre uso de medicamentos (>2 por dia) e hipossalivação medida pelo fluxo em repouso e estimulado. Houve correlação entre fluxo salivar em repouso e estresse de um mês, mesmo após controle para uso de medicamento. Conclusão: Os resultados indicam que estresse crônico e cuidar de familiar com Alzheimer estiveram associados com redução significativa do fluxo salivar (em repouso e estimulado), na população estudada. (PIBIC).